

O rei da capoeira

Em uma outra oportunidade disse que a capoeira é originária das danças guerreiras (N'golo e Basula), cultuada por tribos da África. Utilizavam as danças com o ideal de pedir ao Deus vitória nas batalhas. Essas danças guerreiras serviram de base (ginga) para os movimentos de ataque e defesa.

Com o advento das invasões holandesas e francesas (1624 a 1630), houve grandes fugas de escravos, os quais formaram os primeiros quilombos, dando-lhes uma estrutura social e política das sociedades tribais da África. A partir daí os negros sentiram a necessidade de desenvolver a luta. Além da sua parte criativa, os negros aprenderam muitas coisas observando os animais, assimilando qualidades naturais de instintos de sobrevivência, principalmente de quatro espécies: do macaco (a agilidade), da onça (a combatividade e a sagacidade), da raposa (a manha e a astúcia) e da aranha (a capacidade envolvente e enlaçadora).

A capoeira é uma forma de luta criada pelo negro africano no Brasil, no tempo da escravidão. Segundo o Mestre Bimba, a capoeira difundiu-se e adaptou-se no solo do Recôncavo baiano, onde floresceram os primeiros engenhos de cana. Se disfarçou em dança para iludir e contornar sua prática dentro das senzalas.

Etimograficamente, o termo vem de origem tupi "kapu'era", que significa mato ralo ou mata que foi derrubada, e quando o negro fugia dizia que caiu na capoeira. Outro significado era um cesto de palha onde os escravos guardavam galinhas para serem vendidas no mercado, e enquanto esperavam o mercado abrir, eles brincavam de lutar. Quanto ao termo capoeira angola, se deu ao fato de que nas senzalas quando estavam praticando a luta e sentiam a aproximação do senhor ou feitor era mudado os movimentos de luta para uma dança, e ao ver aquilo se diziam: "Os negros estão brincando de angola" (pelo motivo da maioria ter vindo de Angola) e quando fugiam diziam que "os negros caíram na capoeira". Dessa forma, a capoeira tradicional, a capoeira mãe, aquela dos escravos, passou a ser chamada de Capoeira Angola.

Por outro lado, a Capoeira Regional tem sua origem totalmente definida. Nasceu do espírito divergente, criativo e inovador do Mestre Bimba.

Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba) nasceu em 23 de novembro de 1900 e aos 12 anos passou a aprender Capoeira Angola com o africano Bentinho, que na época era chefe de um grupo de estivadores do cais do porto, em Salvador. Aos 18 anos, passou a ensinar o que aprendeu. Apesar de não ter nível de escolaridade, ele tinha uma inteligência apurada, o que o levava a fazer as coisas de seu modo. Então, com o conhecimento que tinha em Capoeira Angola, mais o batuque (luta antiga pela qual seu pai era campeão) a sua parte criativa e experiências em brigas de rua, foram o tempero para a criação da Capoeira Regional (1927). Segundo Mestre Bráz, o Mestre Bimba aprendeu com dr. Joaquim de Araújo Lima a luta greco-romana e que foi também adaptada à capoeira.